

Ata da 32ª Sessão Ordinária, do 1º Período Legislativo, da 5ª Sessão Legislativa, da 5ª Legislatura da Câmara Municipal de Feliz Natal, Estado de Mato Grosso.

Aos vinte e um dias do mês de outubro do ano de dois mil e treze, reuniram-se nas dependências da Câmara Municipal de Feliz Natal os Vereadores: Carlos Adelar Faganello, Cleverson Luiz Anacleto, Crisomar Vieira de Carvalho, Delcio Weber, Flávio André Caldeira, Joaquim Faria de Souza, Marcelo Luiz Ceolin, Salete dos Santos da Silva e Sidônia Kessler. Sob a Presidência do Vereador Delcio Weber que declarou: “De acordo com a Constituição Federal, Constituição Estadual e a Lei Orgânica de nosso Município e sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos”. Em seguida o presidente fez a leitura de um trecho da Bíblia. Na sequência o presidente coloca em discussão a ata da sessão anterior e por não haver nem uma observação colocou a mesma em votação, sendo a mesma aprovada por todos. Na sequência solicitou a 1º secretaria que efetue a leitura das correspondências recebidas desde última sessão. Em seguida deixou à tribuna a disposição dos Vereadores, que no momento fazendo uso da palavra o vereador Carlos Adelar Faganello, boa noite presidente, senhores vereadores, publico presente, a tribuna livre nossa hoje não é tão feliz, nós temos que notificar o sepultamento de um batalhador, principalmente na área da agricultura, Homero Pereira é uma pessoa que batalhou muito pelo agronegócio do Mato Grosso, esse estado vem se destacando a cada ano através de sua produção agrícola e o Homero Pereira era a bandeira, trabalhou muito também para conseguir tirar do papel o novo Código Florestal que está no Congresso para ser aprovado e podemos dizer que é uma perda muito grande que o Estado de Mato Grosso, pois deixa de acompanhar seus passos, deixo aqui meus pêsames, além de político era um grande líder então foi uma grande perda para o Estado de Mato Grosso. Com a palavra a vereadora Salete dos Santos da Silva, boa noite presidente, vereadores, público presente, estou usando a tribuna para fazer um cumprimento especial ao professor Ciravan da Aldeia Guarujá que hoje veio assistir a sessão, seja muito bem vindo assim como o diretor da Escola Princesa Isabel Mauro que venham mais vezes e que tragam alunos no período noturno para prestigiar a sessão e também dar sugestão, reforçando o convite da Escola Princesa Isabel, a Eja vinha quase todas as

segundas feiras, mas faz tempo que não recebemos a visita e também estender o convite ao diretor e professores da escola a respeito da vinda do deputado federal Nilson Leitão no próximo dia trinta e um a cidade de Feliz Natal a qual ele será homenageado como cidadão feliznatalense e também vai falar de suas propostas para Feliz Natal, então deixo aqui meu agradecimento pela presença de vocês, muito obrigado. Com a palavra o vereador Crisomar Vieira de Carvalho, boa noite senhor presidente, demais vereadores, publico presente, na noite de hoje quero usar a tribuna para perguntar ao vereador Joaquim, se ele conseguiu a resposta referente a ajuda de custo dos motoristas de ambulância do nosso município, haja visto que estive conversando com alguns e essa ajuda de custo não saiu e hoje já é dia vinte e um então eles estão trabalhando, não tem hora, não tem dia e estão tirando do bolso, e porque está atrasada esta ajuda de custo, muito obrigado. Com a palavra o vereador Carlos Adelar Faganello, na realidade eu esqueci de comentar um assunto, sábado a noite nós entramos no horário de verão, eu quero dizer que as pessoas que criam essas leis, que inventaram o horário de verão, eles olham a parte financeira mas não olham a parte intelectual educacional, nós vivemos numa região de perímetros enormes, vou levantar uma questão aqui, talvez o município pudesse fazer alguma coisa, tem crianças que vão sair três horas da manhã de casa para chegar de manhã no colégio, então a hora boa do sono desses jovens e crianças está sendo prejudicada, é muito fácil ver a questão financeira para gastar e consumir menos energia elétrica, mas e a parte que interessa que é a educação, fica penalizada aquelas pessoas que acordam cedo para poder estar vindo para o colégio, eu acho uma falta de respeito, principalmente com o cidadão que tem que enfrentar a sala de aula. Com a palavra o vereador Joaquim Faria de Souza, boa noite presidente, nobres companheiros vereadores e vereadoras, público aqui presente muito obrigado pela presença de vocês que tanto nos eleva para que a gente busque matéria e trabalhar mais, isto nos dá estímulo, aos funcionários desta Casa também, agradeço a presença de todos, respondendo a pergunta do Vieira que me fez esta cobrança, eu falei com o senhor prefeito ele disse que vai tentar sanar esse problema tão logo ele sane as pendências, pois foi gasto a mais então ele tem que frear certas obras para sanar umas coisas e depois atingir as metas, ele vai sanar este problema porque já tem também a folha do décimo para pagar, então para o final do ano acumula muita coisa e ele vai ter que dar uma enxugada numas partes para sanar este

problema, por enquanto é só e muito obrigado. Com a palavra a vereadora Salete dos Santos da Silva, só complementando o que o vereador Carlos falou, a respeito do horário desses alunos saírem para a escola, principalmente no período matutino que fica bastante difícil, penso que se os pais virem solicitar, apresentar a situação, ou sugestão, penso que a secretaria de educação está aberta para dialogar, só que quando altera o horário e não acompanha o horário do município altera uma série de coisas, nós temos casos de professores que trabalham na escola estadual e municipal e se a municipal alterar o seu horário, tem que estar em consonância com a escola estadual pela questão da viabilidade de os professores terem o seu período de descanso porque as vezes ele sai desta escola e tem que estar na outra logo em seguida, mas é uma possibilidade sim de discussão. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da palavra, passamos à ordem do dia. Solicito a 1º secretária que informe o quórum presente, informando a mesma que estavam presente nove vereadores. Solicito a 1º secretária que efetue a leitura do Projeto de Lei Municipal nº 044/2013, Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Política Cultural de Feliz Natal e dá outras providências. Em seguida o presidente despacha o Projeto de Lei Municipal nº 044/2013 para Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento. Solicito a 1º secretária que efetue a leitura do Projeto de Lei Municipal nº 043/2013, Autoriza o Poder Executivo outorgar Permissão de Uso de imóveis públicos, e dá outras providências. Na sequência fazendo uso da palavra o vereador Cleverson Luiz Anacleto para pedir a Dispensa do Interstício. Em seguida o presidente colocou em votação a Dispensa do Interstício, sendo o mesmo aprovado por todos. Suspendo a sessão por alguns segundos para que a comissão possa analisar o projeto. Retornando aos trabalhos solicito a 1º secretária que efetue a leitura da Ata da Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento, sendo que a mesma emitiu seu parecer favorável. Coloco em discussão o Projeto de Lei Municipal nº 043/2013, que no momento fazendo uso da palavra o vereador Cleverson Luiz Anacleto, retornando a tribuna, novamente dou boa noite ao público, ao comandante, boa noite a todos os funcionários da Casa, nosso parecer foi favorável, pois não é um projeto de muita discussão se faz necessária a reforma onde todos os vereadores cobram dos deputados e do prefeito a reforma desta escola, então agora que tem a possibilidade não tem como sermos contra, o parecer jurídico pediu para analisar se a rede municipal não será afetada, nós,

conversando antes com o mauro e ele nos passou as salas que serão ocupadas, vai ficar meio lotada mas vai ser possível suprir as necessidades, então esse foi o nosso parecer. Com a palavra o vereador Joaquim Faia de Souza, quero cumprimentar aqui as autoridades militares em nome do cabo Marcio, sejam bem vindos podem sentar e ficar a vontade, não estou muito alegre com o projeto, sei que a Casa de Leis não mede esforços para provar, eu só vou ficar satisfeito quando a obra estiver concluída, quero agradecer a todos os vereadores pela indicação e pelos ofícios cobrando essa reforma quero agradecer o prefeito que cada vez que foi a Cuiabá que eu pedi uma carona não mediu esforços para bater na porta do secretário de educação através do deputado Riva e dos outros que são da coligação para poder pedir, mas maldito o homem que confia no outro homem, eu confio em Deus, vamos esperar e pedir a Deus que vai dar certo porque o governo que a gente tem né Salete, você sabe o quanto já foi batalhado em cima disso aí, vamos pedir a Deus que abençoe que agora o projeto está andando para concluir eu pessoalmente vou fazer o meu agradecimento pelas pessoas que eu bati na porta, pelos não que eu levei, vou agradecer, dos deputados, vou fazer meu agradecimento lá no colégio que eu sei que toda esta Casa de Lei é a favor, não tem como não discutir o projeto e os deputados no ano que vem querem voto, como a gente está cobrando, ajude para ser ajudado, eu acredito que vai dar certo, está no final, tudo organizado, saiu licitação, mas vamos esperar que Deus abençoe que desta vez vai dar certo para que possamos concluir esta obra que a gente luta por ela, por enquanto é só muito obrigado. Com a palavra o vereador Carlos Adelar Faganello, este é um momento de rara felicidade, quando a gente aprova um projeto com prazer, gostaria de salientar que a rede municipal de ensino não ficará tão prejudicada, porque deve estra abrangendo período de férias, dezembro até inicio de fevereiro, então está pedindo seis meses mas será em torno de três meses então é um esforço que eu acho que o município tem que fazer porque aquele colégio ali é uma novela, passa nessa lenga, lenga, nessa discussão, três mandatos, na verdade aquilo ali é a vergonha de Feliz Natal, é a vergonha da educação do estado de Mato Grosso onde a obra já de inicio começou errada, e a coisa quando começa errada termina errada, então é um colégio praticamente novo para esta necessitando de tanta reforma assim, então vamos ficar com o Joaquim e pedir a Deus que nos abençoe e que esta obra seja concluída de fato. Com a palavra a vereadora Sidonia Kessler, boa noite a todos, eu não poderia

deixar de me expressar diante de tal aprovação de nós vereadores, tal qual foi o esforço de dez meses da nossa bancada junto a secretaria de educação para esta reforma, só eu tenho conhecimento de que o prefeito foi sete vezes atendido pelo Ságuas, e na ultima viagem a qual foi o presidente da câmara, o secretário de educação eu e o Joaquim para adequar as salas, as exigências das secretaria foram grandes mas o Hevaldo soube adequar corretamente lá, então me sinto muito feliz em poder participar de uma reforma que para nós é grandiosa, desde dois mil e sete quando foi feita a escola já foi feita, como disse meu amigo Carlos, uma obra incorreta por isso danificou-se com um ano de uso, e hoje nós podemos dizer que fazemos parte da história da Escola André Antônio Maggi a qual será feita a reforma e nós vamos estar aqui para fiscalizar, por enquanto é só muito obrigado. Com a palavra o vereador Cleverson Luiz Anacleto, retornei só para esclarecer mais um pouco, hoje pela manhã o Vitor, secretario do deputado Pedro satélite, não só hoje mas praticamente todos os dias me liga para saber do andamento da empresa que vai vir fazer a reforma, a empresa veio sexta-feira atrasada fazer o orçamento para passar para a Seduc e a mesma estar aprovando o orçamento, não é tão fácil ela vir aqui e começar fazer, hoje ele me ligou novamente e disse que a Seduc vai estar aprovando o orçamento para a construtora, aí sim, a Seduc necessita desse documento que comprova que os quinhentos e quarenta alunos estão em sala de aula e a construtora irá vir realizar a reforma tão esperada, que vem sido cobrada pelos nove vereadores, também estive na Secretaria de Educação em Cuiabá, juntamente com o Pedro Satélite junto com o Alan, Vitor e todos os assessores do Pedro Satélite o qual tenho a honra de falar o nome dele que foi um cara batalhador e garanto que grande parte desta obra está sendo concretizada por seu intermédio, não vou dizer que o mérito é cem por cento seu, mas deve-se grande parte a ele, então quero aqui deixar meus parabéns a ele e como meus amigos falaram torcer para que esta construção para que assim nós possamos festejar. Com a palavra o presidente Delcio Weber, eu me lembro que no ano passado antes da eleição, eu tive uma reunião junto ao candidato a prefeito Toni Dubiella, foi a convite da diretora para que a gente intercedesse junto ao Governo do Estado com os deputados para que se começasse tão logo a reforma desta escola por ela ser nova, apenas sete anos não deveria estar nesse estado mas infelizmente aconteceu, ali começou uma batalha muito grande do prefeito na quela época e nós vereadores, junto com os deputados Riva e Pedro satélite que

foi um dos que mais correram atrás para que fosse feita esta reforma, então peço apoio dos vereadores para este projeto porque vai beneficiar aqueles alunos, eles terão que sair daquela escola eles não poderão ficar lá em nenhum momento enquanto estiver sendo feita a reforma, até semana passada esteve aqui o pessoal que vai trocar o padrão de energia porque tem os ares condicionados e o padrão não suporta isso já é outra empresa que vai executar, acredito que no máximo em quinze dias segundo o que a gente percebe, já estar começando a reforma, pediram seis meses mas eu acredito que não vá demorar tanto porque não vai ter ninguém dentro da escola e a obra vai fluir bem. Coloco em única votação o Projeto de Lei Municipal nº 043/2013, sendo o mesmo aprovado por todos. Solicito a 1º secretária que efetue a leitura do Projeto de Lei Municipal nº 040/2013, institui a planta genérica do município de feliz natal e dá outras providências. Coloco em discussão o Projeto de Lei Municipal nº 040/2013, que no momento fazendo uso da palavra o vereador Carlos Adelar Faganello, esse projeto é mais uma readequação dos valores venais dos terrenos de nossa cidade, com o passar dos anos existe uma inflação que corrói e acaba defasado esta tabela, quero ressaltar aqui que são vários impostos que tocam um município, ele não sobrevive só com os repasses federais e estaduais, tem que ter os impostos municipais, pelo que nós pesquisamos não foi um aumento exorbitante como as pessoas tinham medo, ficou no nível de Feliz Natal é uma ferramenta a mais para o executivo estar fazendo obras, gostaria de lembrar aqui também aos proprietários de terra onde o ITR também é cem por cento investido no município e nosso município está de parabéns que logo na chegada do prefeito ele já se adequou a lei onde ele pode estar lançando a tabela do valor por hectare de terra, só para dar um exemplo costumava-se pagar por um lote de terra, oitenta ou cem reais por ano hoje nós pagamos novecentos mil reais, é caro mas é um dinheiros que fica no município, a carga tributária é pesada, mas quando a gente vê o resultado a gente não acha caro, mas quando a gente paga muito e não vê ele ser aplicado, o grande problema do nosso país hoje é este a carga tributaria é elevada mas nós não temos a contra partida, agora quando se cobra do cidadão e existe a contra partida, os serviços funcionam, ninguém é contra pagar, era essa a minha explanação. Com a palavra o vereador Joaquim Faria de Souza, quero deixar aqui o meu parecer sobre este projeto que é mais de conscientização porque esses valores que serão arrecadados, a gente fez uma pesquisa, além

do projeto não dobrar o valor, a cada dois anos ele pode ser refeito, é lei, então só comparando o que eu pesquisei, Feliz Natal dois mil e dez, contava com dez mil novecentos e trinta e três habitantes, em dois mil e doze até no mês passado arrecadou cento e nove mil reais, novecentos e trinta e cinco reais de IPTU, Tapurá tem menos habitantes, tem dez mil trezentos e noventa e dois habitantes em dois mil e dez e em dois mil e doze ele arrecadou quinhentos e quatro mil reais, quantas vezes mais? Quatro, então os valores estão muito baixos, eu paguei na minha casa que é pequena de alvenaria, setenta e poucos metros quadrados, eu paguei cinquenta reais num ano e cinquenta e três no outro, eu acho que não compensa o caminhão de lixo parar na porta durante o ano inteirinho, por a primeira marcha para esperar recolher o lixo e sair, compensa? Pega cinquenta reais e divide por doze eu também não estou contribuindo, está muito desvalorizado, então se você quer comprar um caminhão de lixo ou esses caminhões que tem que tirar o lixo que joga na rua, porque aqui está assim né, tem que fazer um trabalho de conscientização da população que você acaba de tirar o lixo que está na calçada, a pessoa não espera quinze dias, já joga de novo, daí as máquinas demoram quinze dias para chegar lá no final para voltar de novo, o pátio está sem máquina, tem que comprar máquina, caminhão carregadeira, para suprir a demanda da cidade é só com receita sem receita não consegue e sem explorar o povo, tem que ir devagar na medida que as condições oferecem, esse trabalho foi feito o pessoal da colonizadora estava junto no dia que fez a tabela, ninguém extorquiou ninguém, não foi elevado demais para sugar o povo, daqui dois anos atualiza os valores e assim vai igualando aos outros municípios que tem menos população e arrecada mais que nós, em termos de arrecadação pela minha pesquisa nós somos os últimos, por enquanto é só. Com a palavra o presidente Delcio Weber, só complementando aqui vereador essa comparação dividida a arrecadação do IPTU pela quantidade de habitantes em dois mil e doze nosso valor aqui era de oito ponto quarenta e dois por habitante, o valor do IPTU e Tapurá que é mesma quantidade de habitantes é sessenta ponto trinta e sete, só uma comparação por valor de IPTU por habitantes, foi feito um levantamento esse ano e constatou-se um mil oitocentos e setenta e nove lotes nunca pagaram IPTU no município, são loteamentos novos, no mapa consta como loteamento mas nunca foi pago IPTU, o prefeito nos passou que a partir do ano que vem será implantado um imposto progressivo para lotes sem construção, a pessoa compra o lote

e não constrói em cima, a cada ano terá um aumento no imposto progressivo, para incentivar que a pessoa construa em cima para que o lote não fique vazio causando especulação ou valorização para depois vender. Coloco em segunda votação o Projeto de Lei Municipal nº 040/2013, sendo o mesmo aprovado por todos. E por não haver mais nada a constar encerro a presente sessão e uma boa noite a todos. E eu lavrei a presente ata que após lida e aprovada vai assinada por mi, pelo presidente e demais vereadores.